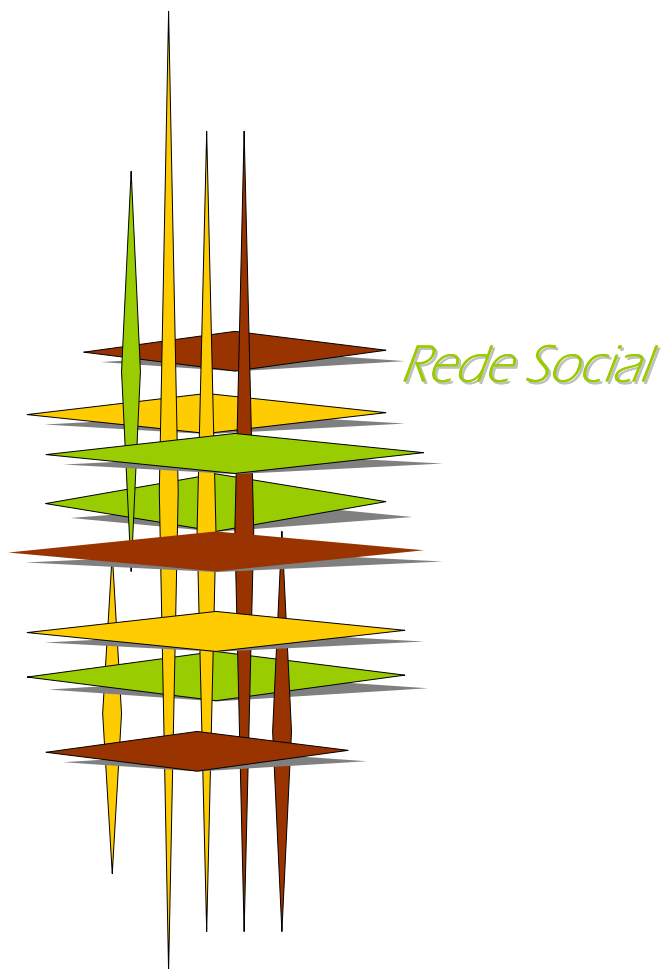


# REDE SOCIAL PONTE DA BARCA



*PLANO ESTRATÉGICO DE INTERVENÇÃO  
2010-2012*

O actual documento pretende ser um instrumento operacional, apontando caminhos do que se pretende que seja a estratégia de intervenção a curto e médio prazo no concelho.

Assenta a sua base nos elementos disponíveis e actualizados do Diagnóstico Social (DS) e nas problemáticas vertidas no mesmo.

Muito já foi consolidado no que concerne à rede de equipamentos e respostas sociais desde o início da Rede Social no concelho, embora se possa reconhecer que muito ainda há a fazer.

À semelhança do conteúdo do documento produzido pela Plataforma Supra-Concelhia Minho-Lima da Rede Social, somos, também, de opinião que as mutações sociais, demográficas e económicas ocorrem a um ritmo veloz e são, muitas vezes, de difícil previsão. Com esta convicção presente, importa que os agentes sociais pautem a sua acção de forma integrada, procurando gerar sinergias entre si e optimizando recursos, de modo a dar respostas mais eficazes àquelas que são as necessidades das populações.

Tendo como objectivo o planeamento estratégico prospectivo surge este documento, suportado pelo DS, que poderá representar um suporte ao processo de decisão.

### **GRUPO OPERATIVO – Núcleo Executivo**

Susana Costa – Câmara Municipal de Ponte da Barca

Carlos Espinheira – Segurança Social de Ponte da barca

Alexandrina Rodrigues – Centro de Saúde Ponte da Barca

Manuel Soares – Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca

Lucília Oliveira – Delegação de Arcos de Valdevez do IEFP

Vânia Miranda – Centro Paroquial e Social de Lavradas

## *PLANO ESTRATÉGICO DE INTERVENÇÃO 2010-2012*

<b>DIAGNÓSTICO SOCIAL</b>  <b>Problemas Diagnosticados</b>	Áreas Temáticas/Eixos de Intervenção	Problemas Identificados
	1. Respostas Sociais	1. Listas de espera para a valência de Lar; 2. Listas de espera para a valência de creche; 3. Escassez de respostas diversificadas;
	2. Educação/Formação	1. Insucesso e absentismo escolar; 2. Elevada taxa de analfabetismo; 3. Desresponsabilização dos pais; 4. Desvalorização da escola pelos alunos e pelos pais;
	3. Emprego/Desemprego/Empreendedorismo	1. Fraco tecido empresarial e económico; 2. Inadequação da formação profissional do mercado de trabalho; 3. Desemprego e precariedade do trabalho;
	4. Saúde e Estilos de Vida Saudáveis	1. Enraizamento do consumo do álcool; 2. Alimentação inadequada; 3. Falta/escassa cultura de exercício físico;
	5. Habitação	1. Falta de condições de habitabilidade; 2. Média cobertura de saneamento básico;

Seguidamente, inscrevem-se as propostas que visam intervir nas problemáticas basilares do nosso território, colmatando lacunas e deficits existentes ao nível dos vários eixos de intervenção. O objectivo é que as propostas a seguir apresentadas representem um suporte à dinamização do concelho.

<b>I</b> <b>EIXO DE INTERVENÇÃO</b>	<b>RESPOSTAS SOCIAIS</b>
--	--------------------------

Estratégias de Intervenção	Acções/Actividades	Cronograma			Responsáveis
		2010	2011	2012	
1. Construção de um Centro de Dia em Cuide de Vila Verde	a) Em fase final de construção				Ass. Social e Cultural dos Amigos de P. Barca
2. Construção de 2 novos lares – Entre Ambos-os-Rios e Lavradas	a) Entre Ambos-os-Rios em início de construção;				Centro Social de Entre Ambos-os-Rios
	b) Lavradas – aguarda aprovação;				Centro Paroquial e Social de Lavradas
3. Aumento das famílias de acolhimento de idosos/dependentes	a) Campanhas de sensibilização/informação;				NE Seg. Social
	b) Formação para candidatos (novos critérios de selecção);				Seg. Social
4. Alargamento dos Serviços de Apoio Domiciliário (SAD) ao fim-de-semana	a) Assegurar a diversidade dos serviços prestados (cobertura total);				IPSS's
5. Reforço das respostas sociais para a área da infância, juventude e grupos de risco	a) Sensibilizar para a importância da diversificação das respostas existentes, junto das IPSS's;				NE
	b) Informar de possíveis candidaturas;				
6. Construção de uma Creche em Oleiros	a) Em fase final de construção;				Ass. Social e Cultural dos Amigos de P. Barca
7. Processo de Certificação da Qualidade das respostas sociais	a) Sensibilização das IPSS's para a iniciação do processo;				Rede Social IPSS's
8. Construção de um Lar em Paço Vedro de Magalhães	a) A aguardar abertura de candidaturas;				Santa Casa da Misericórdia
9. Unidade de Dia e Promoção de Autonomia	a) A aguardar abertura de candidaturas;				CLAS
10. Construção de um Centro de Dia em Britelo	a) A aguardar abertura de candidaturas;				Associação Social e Cultural da freguesia de Britelo

<b>II</b> <b>EIXO DE INTERVENÇÃO</b>	<b>EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO</b>
---	--------------------------

Estratégias de Intervenção	Acções/Actividades	Cronograma			Responsáveis
		2010	2011	2012	
1. Estudo sobre as perspectivas dos jovens	a) Promover, em articulação com os Serviços de Psicologia da Escola, o estudo sobre as perspectivas e percursos dos jovens;				Agrupamento de Escolas
	b) Estudo sobre as perspectivas e percursos dos jovens;				Agrupamento de Escolas NE
2. Elaboração de projectos de qualificação e formação profissional	a) Articular com o NLI, com o GIP, com o GE (BO) e com o IIEFP a detecção das necessidades de formação;				NLI GIP GE IIEFP
	b) Encaminhamento conforme as necessidades identificadas;				Serviços locais
3. Desenvolvimento de alternativas ocupacionais e de promoção de competências pessoais e sociais, dirigida aos jovens	a) Estabelecer protocolos entre a escola e instituições para prestação de serviços à comunidade, para alunos com problemas disciplinares, e para aqueles que quiserem ser voluntários, criando-lhes oportunidade de modificar a sua forma de estar e ser;				Agrupamento de Escolas IPSS's
4. Aproximação dos pais às escolas e instituições	a) Comprometer a Ass. Pais e Encarregados de Educação nas dinâmicas escolares, com a realização de um Encontro de Pais para debater temáticas de interesse dos mesmos e dos alunos;				Ass. Pais Agrupamento de Escolas
5. Maior intervenção parental	a) Acções de formação dinamizadas no âmbito do CLDS, relacionadas com a escola, e no âmbito da Intervenção parental;				CLDS – “BO” Parceiros
6. Debates e sessões de esclarecimento junto da população escolar	a) Realização de pequenos convívios (tertúlias) alusivas a temáticas direccionadas à população jovem;				População escolar CLAS
	a) Sessões de esclarecimento sobre temas que envolvam directamente os adolescentes, jovens e pais;				Centro de Saúde Agrupamento de Escolas

<p><b>III</b> <b>EIXO DE INTERVENÇÃO</b></p>	<p><b>EMPREGO/DESEMPREGO/EMPREENDEDORISMO</b></p>
--	---

Estratégias de Intervenção	Acções/Actividades	Cronograma			Responsáveis Parceiros
		2010	2011	2012	
1.Promover a qualificação (escolar e profissional) dos recursos humanos	a)Envolver os adultos com baixo nível de escolaridade em processos de formação/reconhecimento de competências;				IEFP – em parceria com Centros de Formação
	b)Sensibilizar as empresas, através de parcerias, para a necessidade de formação dos seus colaboradores;				Em parceria com a ACIAB
2.Incentivar ao empreendedorismo e à criação de novas empresas	a) Na área curricular não disciplinar de Área de Projecto desenvolver a capacidade de iniciativa e resolução de problemas;				Agrupamento de Escolas
	b)Divulgação de medidas de empreendedorismo;				GIP GE IEFP
3.Adequar a formação às necessidades da população e ao tecido empresarial	a)Diagnosticar as necessidades de formação;				IEFP ACIAB CLAS Entidades Formadoras
	b)Promover formações modulares de qualificação/reconversão profissional;				IEFP Centros de Formação
	c)Articular com entidades sinalizadoras de possíveis formandos(as);				CLAS
	d)Promover formação modular para funcionários das IPSS's;				IEFP IPSS's

<b>IV EIXO DE INTERVENÇÃO</b>	<b>SAÚDE E ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS</b>
-----------------------------------	--

Estratégias de Intervenção	Acções/Actividades	Cronograma			Responsáveis
		2010	2011	2012	
1.Sensibilizar para os benefícios da prática do exercício físico	a)Programa de Ginástica Geriátrica no âmbito do CLDS;				CLDS – “BO”
	b)Mobilizar as Associações a articular com as escolas (desporto escolar) no sentido de cativar e proporcionar a todos os jovens actividades demonstrativas da prática desportiva e cultural, promovendo hábitos e estilos de vida saudáveis;				Agrupamento de Escolas CLDS Associações locais
	c)Projecto “Mais em movimento”				Centro de Saúde
2.Dar resposta ao nível da Rede Nacional de Cuidados Continuados no concelho	a)Abertura da Unidade de média e longa duração;				Santa Casa da Misericórdia
3.Programas de Intervenção Primária	a)Sensibilizar para o início precoce do consumo do tabaco;				Centro de Saúde PRI
	b)Sensibilizar os jovens para a problemática do consumo nocivo do álcool (Projecto “Descobrir o álcool...”				EPRALIMA Centro de Saúde
4.Programas de reinserção	a)PRI – Programa Próprio				PRI
	b) Consulta de desabilitação tabágica;				Centro de Saúde
5.Promover comportamentos assertivos	a)Projecto ”Crescer com Saúde” – trabalhar as posturas;				Centro de Saúde Agrupamento de Escolas
	b)Projecto “Cuidar o corpo para melhor cuidar a casa”				Centro de Saúde
6.Formação de técnicos/professores	a)Formação no âmbito do trabalho com as famílias;				PRI CLDS
7.Promover hábitos de alimentação saudável	a)Implementação em curso em 4 escolas do 1º. ciclo;				Centro de Saúde Escolas 1º. ciclo
	b)Projecto de Intervenção na Obesidade Infantil (PIOI)				
8.Oficinas do Lazer	a) Programa próprio				IPSS's
9.Município Saudável	a) Programa próprio				Autarquia + parceiros

<b>V</b> <b>EIXO DE INTERVENÇÃO</b>	<b>HABITAÇÃO</b>
--	------------------

Estratégias de Intervenção	Acções/Actividades	Cronograma			Responsáveis
		2010	2011	2012	
1. Apoio na legalização/registo das habitações	a) Encaminhamento e acompanhamento ao Registo Civil/Finanças/Conservatória;				Autarquia (SSAS) NLI
2. Enquadramento em Programas de apoio à melhoria habitacional	a) SOLARH				Autarquia (SSAS)
	b) Regulamento Municipal de Apoio à Habitação Degradada;				
	c) Regulamento de Apoio à renda – em fase de análise				
3. Proporcionar melhor condições de habitabilidade	a) Levantamento das necessidades de equipamentos domésticos;				Autarquia (SSAS) NLI
	b) Recolha de Equipamentos para posterior atribuição a famílias carenciadas;				